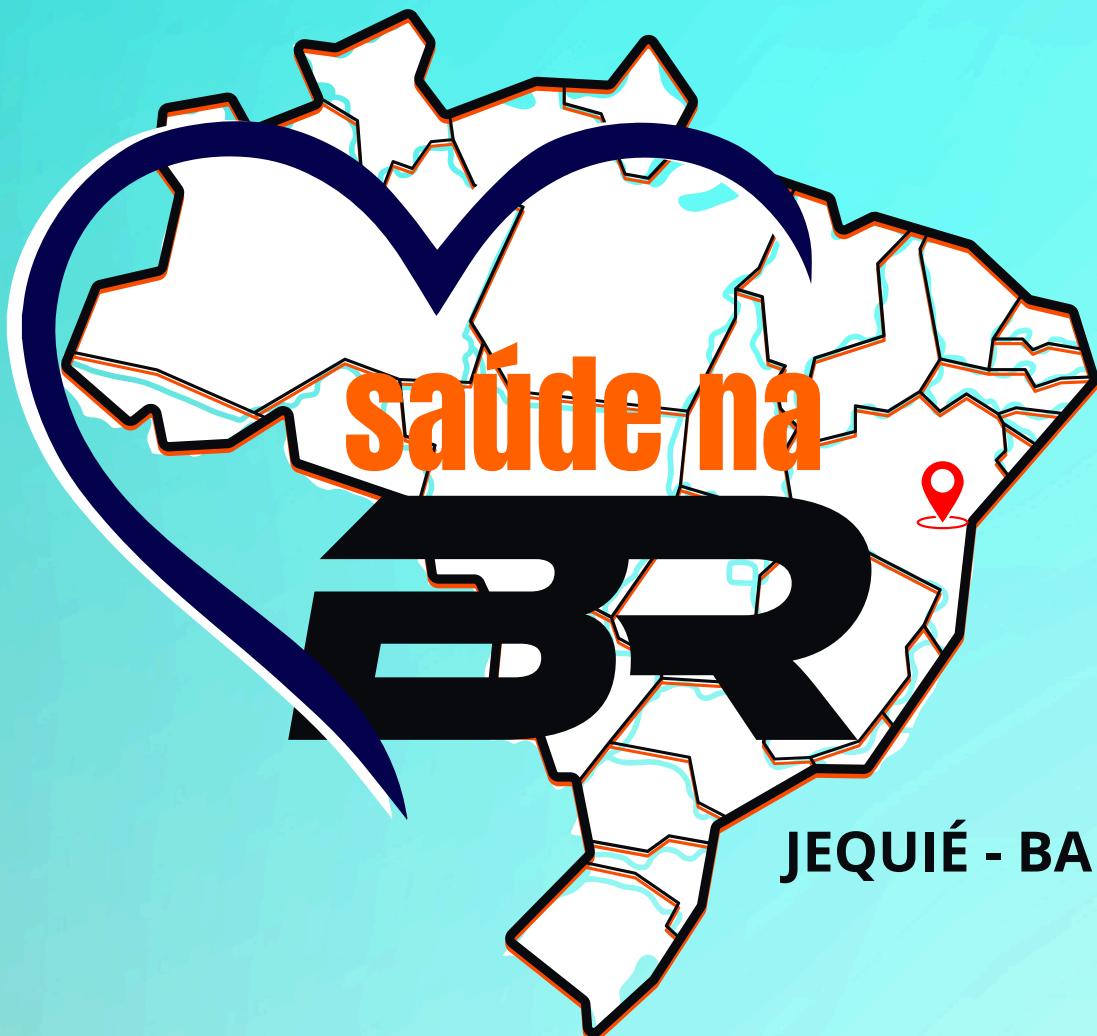


PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM- ESTAR DOS CAMINHONEIROS NAS RODOVIAS BRASILEIRAS



**Gislene de Jesus Cruz Sanches; Sérgio Donha Yarid; Vinícius
Gama Rocha; Marilei de Melo Tavares e Souza**

**MANUAL INSTRUTIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO E REPLICAÇÃO DA SAÚDE
NA BR: PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS CAMINHONEIROS NAS
RODOVIAS BRASILEIRAS**

Organizadores:
Gislene de Jesus Cruz Sanches
Sérgio Donha Yarid
Vinícius Gama Rocha
Marilei de Melo Tavares e Souza

**Editora de Universidade de Vassouras
2025**

**TÍTULO: MANUAL INSTRUTIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO E
REPLICAÇÃO DO SAÚDE NA BR: PROMOÇÃO DA SAÚDE E
BEM-ESTAR DOS CAMINHONEIROS NAS RODOVIAS
BRASILEIRAS**

***UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE(PPGES)
NÚCLEO DE PESQUISA EM BIOÉTICA E ESPIRITUALIDADE (NUBE)
PROJETO SAÚDE NA BR***

Autora

Gislene de Jesus
Cruz Sanches

Coordenador

Sérgio Donha
Yarid

**Capa, Projeto Gráfico,
Diagramação e Ilustrações:**

Vinícius Gama
Rocha

Colaboração

Marilei de Melo Tavares e Souza

Catalogação na Publicação

Contato

e-mail:
saudenabr@gmail.com



© 2025 Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) Adm.
Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras
Profª Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Editora Executiva Produções Técnicas da Universidade de Vassouras
Profª Drª Paloma Martins Mendonça

Modo de acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5261>

M3193 Manual instrutivo para implementação e replicação da saúde na BR :
promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros nas rodovias brasileiras /
Organização de Gislene de Jesus Cruz Sanches, Sergio Donha Yarid,
Vinícius Gama Rocha, Marilei de Melo Tavares e Souza – Vassouras, RJ :
Universidade de Vassouras, 2025.

1 recurso online (43 p.)

Recurso eletrônico

ISBN: 978-65-83616-14-2

1. Motoristas de caminhão. 2. Promoção da saúde. 3. Qualidade de vida. I. Sanches, Gislene de Jesus Cruz. II. Yarid, Sergio Donha, III. Rocha, Vinícius Gama. IV. Souza, Marilei de Melo Tavares e. V. Universidade de Vassouras. VI. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Autora

**Gislene de Jesus
Cruz Sanches**

Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6015367147032184>
E-mail: gislenesanches3@gmail.com.

Autor e Coordenador

**Sérgio Donha
Yarid**

Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Campus de Jequié. Graduado em Odontologia pela Universidade de Uberaba (1989). Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva pela APCD - Bauru (2005). Mestre em Odontologia em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (2007). Doutor em Odontologia Preventiva e Social pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010). Fundador e Coordenador do Núcleo de Pesquisas em Bioética e Espiritualidade (NUBE) da UESB. Coordenador do Projeto Saúde na BR, desde 2014. Professor de Odontologia Legal do Curso de Odontologia da UESB. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde - Mestrado e Doutorado/Disciplinas de Bioética em Saúde; Educação em Saúde; e Seminários Interdisciplinares.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8117560233755788>
E-mail: yarid@uesb.edu.br.

Capa, Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações:

**Vinícius Gama
Rocha**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Bolsista de Iniciação Científica do Programa Institucional De Iniciação Científica-PIBIC/CNPQ pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0956239438510083>
E-mail: rochaenf.uesb@gmail.com

Colaboração

**Marilei de Melo
Tavares e Souza**

Psicóloga. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Professora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense (MPES-UFF). Líder do Grupo de Pesquisa Nupetmae-CNPQ. Coordenadora local de Doutorado em Saúde Coletiva – PCI (DINTER). Editora Executiva da Revista Pró-UniverSUS.

Lista de quadros

Quadro 1 - Recomendações sobre o planejamento das ações de extensão universitária.	13
Quadro 2 - Objetivos específicos e recomendações do Saúde na BR.	21
Quadro 3 - Significados de variáveis da metodologia.	24
Quadro 4 - Caracterização da estruturação da equipe de trabalho.	30
Quadro 5 - Recomendações para definição do local de implementação do projeto.	13
Quadro 6 - Recomendações para proposta de parceria externas.	31
Quadro 7 - Descrição das estações e das atividades de intervenção.	32

Lista de siglas

BR	Rodovias Brasileiras
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
NUBE	Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade
OMS	Organização Mundial de Saúde
PICS	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
PRF	Polícia Rodoviária Federal
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PPGES	Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SUMÁRIO



	APRESENTAÇÃO	08
	ORGANIZAÇÃO GERAL DO MANUAL INSTRUTIVO	10
MÓDULO	1	
	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	11
	1.1 O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	11
	1.2 O QUE É UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	11
	1.3 COMO INICIAR O PLANEJAMENTO E A PROPOSIÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	12
	1.4 QUAIS METODOLOGIAS SÃO COMUMENTE EMPREGADAS EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA?	14
	1.5 COMO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PODE SER UMA ESTRATÉGIA EFICAZ PARA PROMOVER A SAÚDE?	15
	1.6 REFERÊNCIAS	16
MÓDULO	2	
	DELINAEAMENTO DETALHADO DO PROJETO SAÚDE NA BR	17
	2.1 CONHECENDO O SAÚDE NA BR	17
	2.2 OBJETIVOS	21
	2.3 METODOLOGIA	23
	2.3.1 DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE	25
	2.3.2 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO: PESQUISA-AÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL	25
	2.4 REFERÊNCIAS	26
MÓDULO	3	
	PROGRAMAÇÃO GERAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SAÚDE NA BR	27
	3.1 PREPARAÇÃO GERAL DO PROJETO	27
	3.1.1 PROGRAMAÇÃO DAS REUNIÕES	27
	3.1.2 MEMBROS, FUNÇÕES E GRUPO DE TRABALHO	28
	3.1.3 DEFINIÇÃO DO CENÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO	30
	3.1.4 INTERSETORIALIDADE (INSTITUIÇÕES PARCEIRAS)	31
	3.2 PROGRAMAÇÃO DAS INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES	31
	3.3 RECURSOS NECESSÁRIOS	35
	3.4 ESTRUTURAÇÃO GERAL DAS ESTAÇÕES	36
	3.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	37
	3.6 REFERÊNCIAS	37

SUMÁRIO



MÓDULO

4

DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÕES DOS RESULTADOS	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
AGRADECIMENTOS	40
CHECKLIST FACILITADOR	41
ANEXOS	43



APRESENTAÇÃO

Bem-vindo! Você está diante de um manual que apresenta uma proposta metodológica para realização e replicação das ações em educação em saúde para caminhoneiros. Este instrutivo foi desenvolvido com base nas atividades de projeto preexistente “Saúde na BR”. A iniciativa visa ampliar o acesso dos caminhoneiros em relação às práticas de autocuidado, que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida desses profissionais essenciais, considerando a dificuldade inerente ao seu ofício. Este manual foi elaborado com um olhar cuidadoso e detalhado para os usuários, com objetivo de oferecer um passo a passo para a implementação e replicação do projeto, facilitando sua compreensão e execução em diferentes regiões do Brasil. Por se tratar de um manual instrutivo, este material deve ser encarado como um modelo flexível, que se adapte às realidades específicas de cada região e instituição. Trata-se de uma ferramenta proposta para a prática de educação em saúde, contextualizada ao cenário do ensino, pesquisa e extensão que parta de uma educação crítico-reflexiva e participativa, transformadora de práticas coletivas e institucionais e que inclua todos os atores envolvidos (gestores, docentes, discentes, profissionais de saúde, trabalhadores parceiros e voluntários e comunidade). Esperamos que este manual seja um recurso útil para você e estamos ansiosos para ver o impacto positivo que o Projeto Saúde na BR terá nas rodovias brasileiras.

Então vamos lá!

Antes de ir ao texto deste manual, gostaríamos de apontar alguns elementos essenciais para o seu entendimento, implementação e replicação: os pressupostos da construção deste manual.

Concepção

Cada universidade pode ter uma visão específica sobre o papel e os objetivos da Extensão Universitária, moldando a forma como ela é concebida e integrada às demais atividades acadêmicas.

Adaptabilidade

Enfatiza a importância da adaptação do projeto às necessidades e características específicas de cada região, permitindo que o projeto seja personalizado para maximizar seu impacto.

Promoção da eficiência

Ao fornecer melhores práticas, recursos necessários e estratégias de avaliação, o manual ajuda a garantir que o projeto seja implementado de maneira eficiente e eficaz.

Planejamento

As necessidades e demandas da sociedade local podem variar, influenciando os temas e áreas de atuação dos projetos de Extensão Universitária desenvolvidos em cada instituição.

Execução

A infraestrutura disponível, a disponibilidade de recursos e a interação com os diferentes setores da sociedade podem impactar a forma como os projetos de Extensão Universitária são implementados e os resultados alcançados.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO MANUAL INSTRUTIVO

MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4
<u>Objetivos do módulo</u>	<u>Objetivos do módulo</u>	<u>Objetivo do módulo</u>	<u>Objetivo do módulo</u>
<p>* Explicar o conceito e características do Projeto de Extensão Universitária.</p> <p>* Enfatizar a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.</p> <p>* Orientar sobre a elaboração e planejamento de um Projeto de Extensão.</p>	<p>* Apresentar a origem e evolução do Projeto Saúde na BR, desde sua criação como atividade avaliativa até sua consolidação como projeto de pesquisa e extensão.</p> <p>* Destacar a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros.</p>	<p>* Organizar e conduzir um projeto, indo além da estrutura física e materiais, incluindo a compreensão da metodologia desde a concepção da ideia até a conclusão do projeto.</p>	<p>* Apresentar exemplos de possíveis publicações dos resultados de um projeto de pesquisa e extensão.</p>

MÓDULO 1 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1.1 O que é Extensão Universitária?

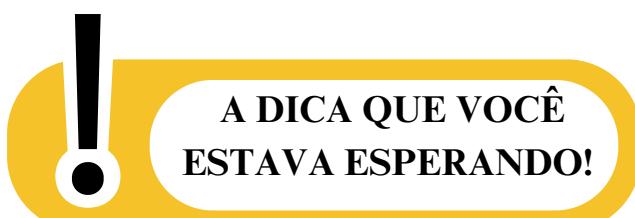
É um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Essa interação visa atender às questões prioritárias da sociedade para o desenvolvimento da cidadania plena, envolvendo a participação efetiva da população externa como sujeitos ativos no processo.

Este manual salienta a Extensão Universitária como uma das formas de ação extensionista que contribui para a missão social e política da universidade, integrando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade. É importante destaca que a Extensão Universitária difere em cada Universidade conforme seu contexto e inserção na sociedade, no país ou região em que está localizada e, principalmente, pela estrutura e evolução das próprias normativas de cada Universidade.

Além disso, deve estar alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Extensão, aprovada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Forproex, a saber: Interação dialógica; Interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino Pesquisa-Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social.

1.2 O que é um Projeto de Extensão Universitária?

É uma modalidade específica de ação extensionista realizada nas universidades, caracterizada por ser sistematizada, regulamentada e orientada para atender às questões prioritárias da sociedade, visando o desenvolvimento da cidadania plena. Esse tipo de projeto envolve um conjunto de ações contínuas e sistematizadas, com objetivos comuns, desenvolvidas em uma lógica temporal, integrando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade. Além disso, é recomendável que seja elaborado de maneira interdisciplinar, promovendo uma abordagem ampla e integrada.



A abordagem interdisciplinar na elaboração do projeto amplia a visão e a compreensão dos desafios sociais, favorecendo uma atuação mais abrangente e integrada para enfrentar as questões prioritárias do público-alvo. Ademais, é importante destacar ao menos duas características essenciais do Projeto de Extensão Universitária: a participação ativa do público-alvo, com contribuição de saberes, e a continuidade das ações sistematizadas.



- **Adapte o projeto às necessidades e características específicas de cada local.**
- **Adesão à Política Nacional de Extensão Universitária:** Compromisso em seguir as orientações, princípios e diretrizes estabelecidos neste documento nos Projetos de Extensão Universitária.
- **Alinhamento das Práticas de Extensão da Universidade:** As práticas de extensão devem estar alinhadas com as diretrizes nacionais.
- **Busca pela Qualidade, Coerência e Eficácia:** garantir a qualidade, a coerência e a efetividade de suas ações de extensão.
- **Conformidade com Políticas e Padrões Nacionais:** As ações de extensão devem estar em conformidade com as políticas e padrões estabelecidos para a área em âmbito nacional.

1.3 Como iniciar o planejamento e a proposição de um Projeto de Extensão Universitária?

Para iniciar o planejamento e a proposição de um Projeto de Extensão Universitária, é fundamental avaliar sua preparação e capacidade para assumir o compromisso de implementar um projeto de forma colaborativa.

Silva et al. (2014), refletindo sobre a elaboração de projetos sociais, ressaltam que o desafio não se resume à elaboração do projeto, mas está principalmente na sua execução participativa, garantindo o bem-estar de todos os envolvidos e alcançando os resultados desejados. Também salientam a importância de ter clareza sobre os objetivos da interação com a sociedade e o que se pretende transformar por meio do projeto.



RECOMENDAÇÕES:

Essa reflexão antecipada e o planejamento minucioso são fundamentais para o êxito e o impacto positivo das ações de extensão universitária. Dessa maneira, seguem algumas etapas e recomendações essenciais, conforme o Quadro 1:

QUADRO 1:

RECOMENDAÇÕES:	JUSTIFICATIVAS
Definição do objetivo	Estabeleça claramente o propósito do projeto, identificando as questões prioritárias da sociedade que serão abordadas e os resultados esperados.
Elaboração do plano de ação	Desenvolva um plano detalhado com as atividades a serem realizadas, os recursos necessários, o cronograma de execução e a equipe responsável por cada etapa.
Integração com a área de atuação acadêmica	Certifique-se de que o projeto esteja alinhado com a área de expertise do proponente acadêmico, garantindo a relevância e a qualidade das ações propostas.
Envolvimento dos estudantes	Inclua a participação ativa de estudantes de graduação, promovendo a integração com o público-alvo e contribuindo para a formação integral dos alunos.
Consideração da interdisciplinaridade	Se possível, busque desenvolver o projeto de forma interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas de conhecimento para uma abordagem mais abrangente e integrada.

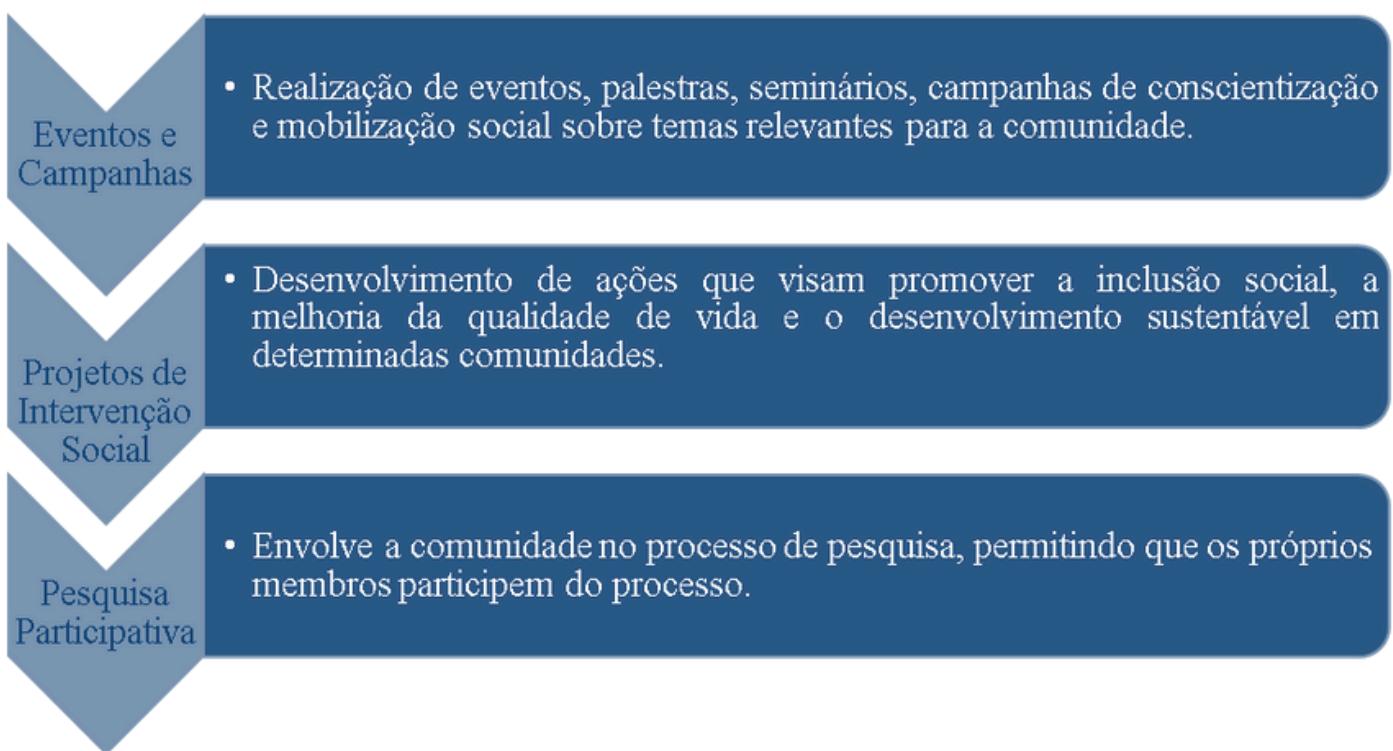
Fonte: Elaboração própria.

Ao seguir essas etapas, você estará preparado para iniciar o planejamento e a proposição de um Projeto de Extensão Universitária de forma eficaz e alinhada com as melhores práticas na área.

1.4 Quais metodologias são comumente empregadas em Projetos de Extensão Universitária?

Os Projetos de Extensão Universitária baseiam-se em metodologias participativas, que promovem a colaboração ativa entre o público-alvo e a equipe interdisciplinar. Essas abordagens buscam engajar os participantes como coautores, permitindo que contribuam com seus conhecimentos, opiniões e práticas, de maneira democrática e dialogada. Essa interação colaborativa facilita a expressão de diversas perspectivas e formas de pensar, resultando na construção de um conhecimento novo, sustentável e emancipatório e também podem variar de acordo com o objetivo do projeto e a área de conhecimento envolvida.

ALGUMAS DAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS FREQUENTEMENTE UTILIZADAS INCLUEM:



A diversidade de metodologias empregadas em Projetos de Extensão Universitária reflete a variedade de contextos, públicos-alvo e objetivos que esses projetos podem ter. Cada projeto de extensão é único e pode demandar abordagens específicas para atingir seus propósitos de forma eficaz.

PONTOS IMPORTANTES A SEREM CONSIDERADOS:

Ao considerar as necessidades e objetivos de um projeto de extensão, é essencial escolher as metodologias mais adequadas para alcançar os resultados desejados.

Por exemplo, se o objetivo é capacitar a comunidade em determinada área de conhecimento, oficinas e cursos práticos podem ser a melhor escolha. Por outro lado, se o foco é promover a conscientização sobre um tema específico, a realização de eventos e campanhas pode ser mais eficaz.



1.5 Como a extensão universitária pode ser uma estratégia eficaz para promover a saúde?

A extensão universitária revela-se como uma estratégia eficaz para promover a saúde ao integrar teoria e prática, promover a interação social e interdisciplinar, desenvolver competências profissionais e incentivar a pesquisa e a inovação em prol do bem-estar da comunidade. Destacam-se, portanto, alguns elementos relevantes:

- 1. Integração entre Teoria e Prática:** por meio da extensão universitária os estudantes têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, o que contribui para uma formação mais completa e para o desenvolvimento de habilidades específicas necessárias para atuar na promoção da saúde.
- 2. Promoção da Saúde na Comunidade:** as atividades de extensão universitária, muitas vezes, são direcionadas para a comunidade, permitindo a realização de ações educativas e preventivas que visam melhorar a qualidade de vida e promover hábitos saudáveis.
- 3. Interdisciplinaridade e Interação Social:** a extensão universitária promove a interação entre diferentes áreas do conhecimento e entre a academia e a comunidade.
- 4. Desenvolvimento de Competências Profissionais:** a vivência na extensão universitária proporciona aos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais para atuar de forma eficaz na promoção da saúde, como habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.
- 5. Incentivo à Pesquisa e Inovação:** a extensão universitária estimula a realização de pesquisas aplicadas e o desenvolvimento de projetos inovadores direcionados à promoção da saúde, contribuindo para a geração de conhecimento e a melhoria das práticas na área.



1.6 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília, 2015, 408p. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/1362>. Acesso em: 10 mar,2024.

CARVALHO, V. L. et al. Competências para Promoção da Saúde em Formandos dos Cursos da Área da Saúde. **Revista de Enfermagem UFPE** (on-line), Recife, v. 11, n. 8, p. 3269-78, ago. 2017.

CORTEZ, E. A.; SILVA, L. M. da. Pesquisa-Ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. **Revista de Enfermagem UFPE** (on-line), Recife, v. 11, n. 9, p. 3642-9, set. 2017.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. **Educação & Realidade**, 45(1), e90670, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623690670>.

MANUAL DINÂMICO para Elaboração de Proposta de Projeto de Extensão Universitária e Iniciação à Extensão Universitária. São Paulo: PROEX – Unesp, 2018. Disponível em: <https://www2.unesp.br/Home/proex/projetosdeextensao/manual-dinamico-peu-2018.pdf>. Acesso em: 10 mar,2024.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. de A. P.; COSTA NETO, S. B. da; OLIVEIRA, É. C. de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, 46(2), e98702, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>.

SILVA, E. M. S. et al. **Guia de Elaboração de Pequenos Projetos Socioambientais para Organizações de Base Comunitária**. 1. ed. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza, 2014. Disponível em: <http://www.ispn.org.br/livrocapta>. Acesso em: 10 mar,2024.

MÓDULO 2 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

2.1 Conhecendo o Saúde na BR

Aproveite a leitura!

O Projeto Saúde na BR começou em 2013, idealizado como parte das atividades avaliativas da disciplina de Educação em Saúde, integrante do componente curricular do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) nível mestrado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

A motivação inicial para o projeto foi o desejo de ajudar um amigo, mas rapidamente se expandiu para atender às necessidades básicas de saúde de um grupo de profissionais particularmente vulneráveis: os caminhoneiros. O professor doutor Titular Sérgio Donha Yarid, do Departamento de Saúde II da UESB, foi o idealizador desta iniciativa.

Justificado pelo anseio de promover um impacto positivo nas práticas de Educação em Saúde, sendo docente universitário, que ocupa a posição de professor titular e responsável pela disciplina, reconheceu uma oportunidade singular ao constatar que uma atividade de avaliação acadêmica poderia gerar um impacto significativo na rotina desses profissionais. Ademais, ressalta-se a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, a Extensão Universitária desempenha um papel fundamental ao promover a interação entre a academia e a comunidade, possibilitando a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da sociedade. Nessa mesma direção, o professor demonstra um engajamento ativo com as demandas e necessidades reais do campo da saúde, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Ao considerar as condições de trabalho e o estilo de vida desses profissionais, que passam longos períodos nas estradas, ele notou uma lacuna importante nos cuidados de saúde oferecidos a esse grupo específico. Essa percepção inspirou a criação de um evento intitulado “Saúde na BR”, como componente integrante da disciplina de Educação em Saúde, com o objetivo de suprir essa necessidade e transformar uma simples atividade acadêmica em uma iniciativa prática que realmente beneficiasse a saúde e o bem-estar dos caminhoneiros.

Com o finalidade de preencher essa demanda e prestar cuidados de saúde aos caminhoneiros, o professor instituiu uma parceria inicial com a Polícia Rodoviária Federal para implementar ações de educação em saúde na BR 116. Em 2013 ocorreu a primeira execução do evento, embora tenha iniciado com um quadro reduzido de professores e alunos. O foco principal do evento era fornecer cuidados em saúde aos caminhoneiros. Apesar de enfrentar algumas restrições, os resultados iniciais já indicavam um impacto positivo decorrente dessa iniciativa.

Nos anos seguintes, de 2014 a 2016, o evento progrediu para se tornar um projeto de extensão universitária, sendo incorporado como uma atividade de extensão da disciplina de Educação em Saúde e integrado à Semana Nacional de Trânsito. Essa integração foi realizada em colaboração contínua com a Polícia Rodoviária Federal, ocorrendo anualmente no mês de setembro.

A evolução do projeto para uma iniciativa regular e integrada à Semana Nacional de Trânsito, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Concessionária VIA BAHIA de Rodovias S.A empresa responsável pela administração das rodovias dentro do estado da Bahia, BR-116/324/BA e BA-526/528, essas parcerias demonstram um crescimento e consolidação significativos. Essa transformação reflete o compromisso contínuo em promover a saúde e o bem-estar dos caminhoneiros que percorrem as rodovias brasileiras, destacando a importância e relevância do projeto como uma ação contínua e efetiva nesse contexto.

A partir de 2017, o Saúde na BR se transformou em um projeto de pesquisa e, por se tratar de um estudo que envolve seres humanos, foram atendidas as recomendações da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O projeto intitulado Saúde na BR 116 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB) através do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) – 95858318.6.0000.0055 e parecer nº 2.852.175, consolidando sua atuação na promoção da saúde dos caminhoneiros que trafegam pela rodovia BR 116, na Bahia.

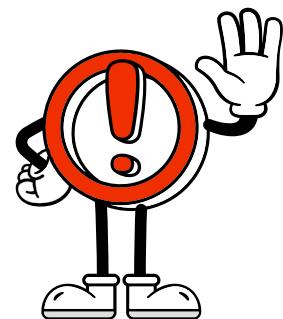
No mesmo ano, o projeto de extensão “Saúde na BR” desvinculou-se da disciplina de Educação em Saúde e passou a ser registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da UESB, por meio de editais específicos para a implementação de extensão universitária. Essa mudança evidencia a formalização e reconhecimento do projeto como uma iniciativa de extensão universitária independente, fortalecendo sua estrutura e possibilitando uma maior integração com as atividades extensionistas da universidade.

Atualmente o Saúde na BR é um projeto de pesquisa e extensão vinculado ao Núcleo de Estudos em Bioética e Espiritualidade (NUBE) da UESB. Em síntese, o NUBE possui duas linhas de pesquisa, tem como coordenador o Professor Pleno do Departamento de Saúde II da UESB, Dr. Sérgio Donha Yarid; atualmente, o núcleo conta com 37 membros efetivos, entre alunos de graduação e iniciação científica, mestrandos, doutorandos, professores e profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto oferece serviços de prevenção, intervenções de autocuidado para promoção à saúde dos caminhoneiros, abrangendo áreas como espiritualidade em saúde, fisioterapia, odontologia, educação física, enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, práticas integrativas, psicologia e direito. Visa, portanto, atender às necessidades específicas dos caminhoneiros e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde desses profissionais tão importantes para a economia do país.

É importante ressaltar que as ações são avaliadas pelos participantes por meio de um questionário de avaliação de satisfação, que permite coletar feedback e percepções sobre a experiência em participar do Saúde na BR.

Ponto importante!



2021: Realização de uma edição especial do Saúde na BR em resposta à pandemia da Covid-19. A edição foi aprovada pela comissão interna de biossegurança da Universidade e seguiu as normas sanitárias de segurança estabelecidas pela resolução municipal. Apesar dos desafios enfrentados, a equipe do projeto conseguiu realizar a ação de forma segura e eficaz, proporcionando um momento único e relevante para os caminhoneiros atendidos.

A realização de uma edição especial do Saúde na BR em resposta à pandemia da Covid-19 foi uma medida necessária para adaptar o projeto às novas circunstâncias e garantir a segurança de todos os envolvidos, incluindo a equipe do projeto e os caminhoneiros atendidos.

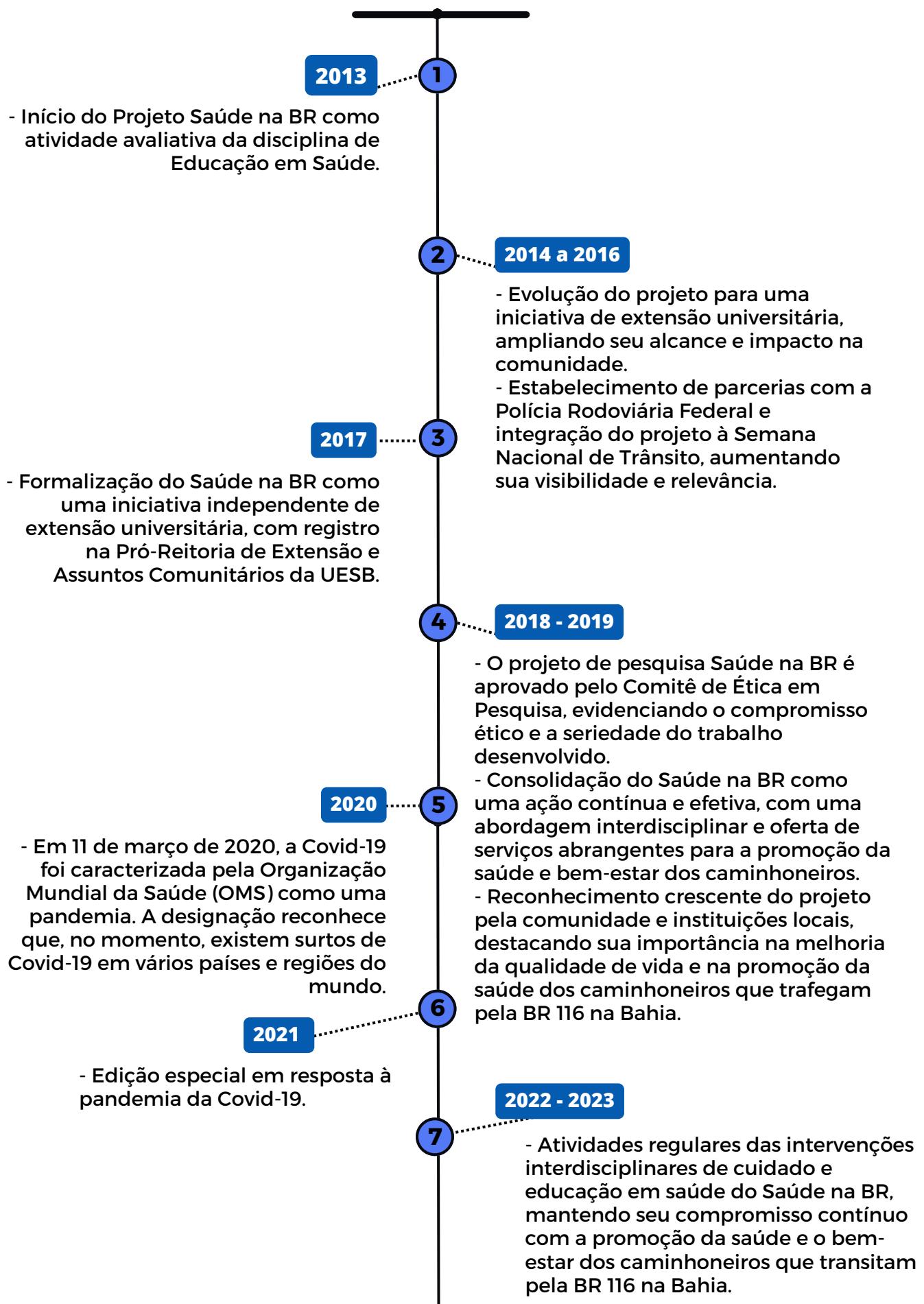
A aprovação pela comissão interna de biossegurança da Universidade demonstra o compromisso com a saúde e o bem-estar de todos os participantes, garantindo que as atividades planejadas estivessem alinhadas com as diretrizes e protocolos de segurança estabelecidos para prevenir a propagação do vírus.

Além disso, o cumprimento das normas sanitárias de segurança estabelecidas pela resolução municipal reforçou o comprometimento do projeto em seguir as orientações das autoridades locais para garantir a realização das atividades de forma responsável e segura, minimizando os riscos de contaminação.

Essa abordagem cuidadosa e proativa em relação à segurança e à saúde pública durante a pandemia reflete a seriedade e o profissionalismo da equipe do Saúde na BR em adaptar suas ações para corresponder às necessidades emergentes da comunidade, mesmo em tempos desafiadores.

Linha do tempo: Fases do Saúde na BR

20



Fique por dentro!

O Projeto tem como objetivo geral implementar ações interdisciplinares de cuidado e educação em saúde. “Isso significa que o Projeto busca abordar a saúde dos caminhoneiros de maneira holística, considerando não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e comportamentais. A abordagem interdisciplinar permite uma visão mais abrangente e completa da saúde desses profissionais, possibilitando a implementação de estratégias mais eficazes e personalizadas para atender às suas necessidades específicas”.

Os objetivos específicos estão descritos

Quadro 2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RECOMENDAÇÕES DO SAÚDE NA BR

OBJETIVOS	RECOMENDAÇÕES
Aspectos sociodemográficos, econômicos e laborais	Referem-se às características da população de caminhoneiros, incluindo idade, gênero, estado civil, nível de escolaridade, renda, condições de trabalho, jornada de trabalho, entre outros. Compreender esses aspectos é fundamental para identificar os fatores que podem influenciar a saúde dos caminhoneiros e direcionar as ações de intervenção de forma mais adequada.
Condições de saúde globais que influenciam o processo saúde-doença	Visa identificar as condições de saúde prevalentes entre os caminhoneiros, como hipertensão, diabetes, obesidade, problemas musculoesqueléticos, distúrbios do sono, entre outros. Entender essas condições de saúde é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e promoção da saúde direcionadas às necessidades específicas desse grupo.
Ações de intervenção interdisciplinar	Implementação de estratégias de cuidado e educação em saúde que envolvem profissionais de diferentes áreas, como Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia, Espiritualidade e Acolhimento. Essa abordagem colaborativa permite uma assistência mais abrangente e integrada aos caminhoneiros.

OBJETIVOS	RECOMENDAÇÕES
Caracterização dos atendimentos realizados nas ações de intervenção	<p>Consiste em descrever os tipos de atendimentos e serviços oferecidos durante as ações de intervenção, como avaliações de saúde, orientações sobre hábitos saudáveis, atendimentos odontológicos, acompanhamento psicológico, orientações nutricionais, entre outros. Essa caracterização ajuda a avaliar a eficácia das intervenções e a identificar áreas de melhoria.</p>
Percepção dos motoristas sobre as ações de educação em saúde	<p>Compreender como os caminhoneiros percebem e recebem as ações de educação em saúde oferecidas, avaliando o impacto dessas intervenções em seus conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à saúde. Essa avaliação é importante para ajustar as estratégias de educação em saúde de acordo com as necessidades e expectativas dos caminhoneiros.</p>
Importância das práticas complementares em saúde	<p>Valorização e integração de abordagens complementares, como a espiritualidade, na promoção da saúde e no enfrentamento dos desafios e dificuldades vivenciados pelos caminhoneiros no dia a dia. Essas práticas podem contribuir para o bem-estar físico, emocional e espiritual dos profissionais, complementando as ações tradicionais de saúde.</p>
Elaboração de material didático em educação em saúde	<p>Consiste na criação de recursos educativos, como cartilhas, folhetos, vídeos ou palestras, direcionados especificamente para os caminhoneiros, com informações relevantes sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a saúde física e mental, entre outros temas. Esse material didático visa fornecer orientações claras e acessíveis para promover a conscientização e a adoção de práticas saudáveis entre os profissionais.</p>

Fonte: Projeto Saúde na BR.

2.3 Metodologia

A pesquisa participativa de intervenção social no projeto Saúde na BR adota uma abordagem quanti-qualitativa, combinando métodos quantitativos e qualitativos para promover uma análise abrangente e aprofundada das intervenções realizadas e do impacto gerado na saúde e qualidade de vida dos caminhoneiros atendidos.

Os métodos quantitativos permitem a coleta e análise de dados numéricos e estatísticos, fornecendo informações objetivas e mensuráveis sobre variáveis específicas, como a frequência de participação dos caminhoneiros nas atividades de saúde, por exemplo.

Por outro lado, os métodos qualitativos permitem a coleta de dados descritivos e aprofundados, como opiniões, percepções e experiências dos participantes, contribuindo para uma compreensão mais ampla e contextualizada dos impactos das intervenções na saúde e qualidade de vida dos caminhoneiros atendidos. Essa combinação de abordagens fornece percepções valiosos para a avaliação e aprimoramento contínuo do projeto.

A seguir, exploraremos o fluxograma que detalha o processo metodológico.

VAMOS LÁ!

Fluxograma de descrição da metodologia do projeto Saúde na BR.

Caracterização do projeto: qualitativo e quantitativo

Estratégia de intervenção: Pesquisa-ação e Intervenção social

Campo de Pesquisa: Jequié, Bahia

Cenário: Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal na BR 116/KM 766

Participantes da Pesquisa: Motoristas de caminhões de cargas em geral

Instrumentos de Coleta de Dados: Questionários sociodemográficos e laborais e instrumentos interdisciplinares*

Análise dos dados quantitativos#: Microsoft Excel versão 2013 e SPSS versão 21.0. Teste Qui-Quadrado.

Análise dos dados qualitativos+: Análise de conteúdo+.

Aspectos éticos e legais: Apreciação Ética (CAAE) – 95858318.6.0000.0055 e parecer nº 2.852.175.

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da UESB: Edital Nº 085 - Financiamento de Ações Extensionistas Contínuas (Programas e Projetos).

Vejamos o Quadro 3!

QUADRO 3

SIGNIFICADOS DE VARIÁVEIS DA METODOLOGIA



VARIÁVEIS

* Instrumentos interdisciplinares

Análise dos dados quantitativos

+ Análise dos dados qualitativos

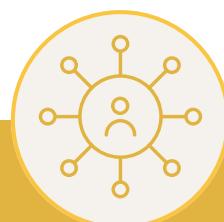


RECOMENDAÇÕES

Devem ser selecionados de acordo com cada ação proposta de intervenção, levando em consideração a natureza e os objetivos específicos de cada etapa do projeto.

Alguns testes estatísticos podem ser considerados, dependendo da natureza dos dados e dos objetivos da pesquisa.

A análise dos dados qualitativos requer uma abordagem reflexiva, interpretativa e contextualizada, a fim de compreender as experiências, perspectivas e significados dos participantes.



EXEMPLOS

Avaliação de Condições de Saúde dos caminhoneiros.

1. Instrumentos de avaliação física e mental
2. Questionários de saúde e bem-estar

Testes Descritivos: Estatísticas descritivas básicas (média, desvio padrão, frequências)
Teste Qui-Quadrado para comparar proporções entre grupos.

Análise de Conteúdo:
Identificação e análise do conteúdo dos dados, buscando padrões, significados e relações.

Fonte: Elaboração própria.

2.3.1 Descrição das intervenções em educação em saúde

As ações de intervenções interdisciplinares em Educação em Saúde são direcionadas aos caminhoneiros, seus familiares e acompanhantes, mesmo que estes últimos não participem diretamente da pesquisa.

Recomendação:

Quando se menciona que os familiares e acompanhantes dos caminhoneiros não participam diretamente da pesquisa significa que eles não são os alvos principais da coleta de dados ou das atividades de pesquisa em si. No contexto da intervenção em Educação em Saúde, os familiares e acompanhantes podem ser considerados parte do ambiente social dos caminhoneiros, mas não são os focos específicos da investigação.



É importante ressaltar que, mesmo os familiares e acompanhantes não sendo parte integrante da pesquisa, considerar o contexto social e familiar dos caminhoneiros é relevante para uma abordagem holística e abrangente da saúde desses profissionais. Dessa forma, as ações de intervenção podem ter impactos positivos não apenas nos caminhoneiros, mas também em seus familiares e acompanhantes, contribuindo para a promoção da saúde e do bem-estar de toda a comunidade envolvida.

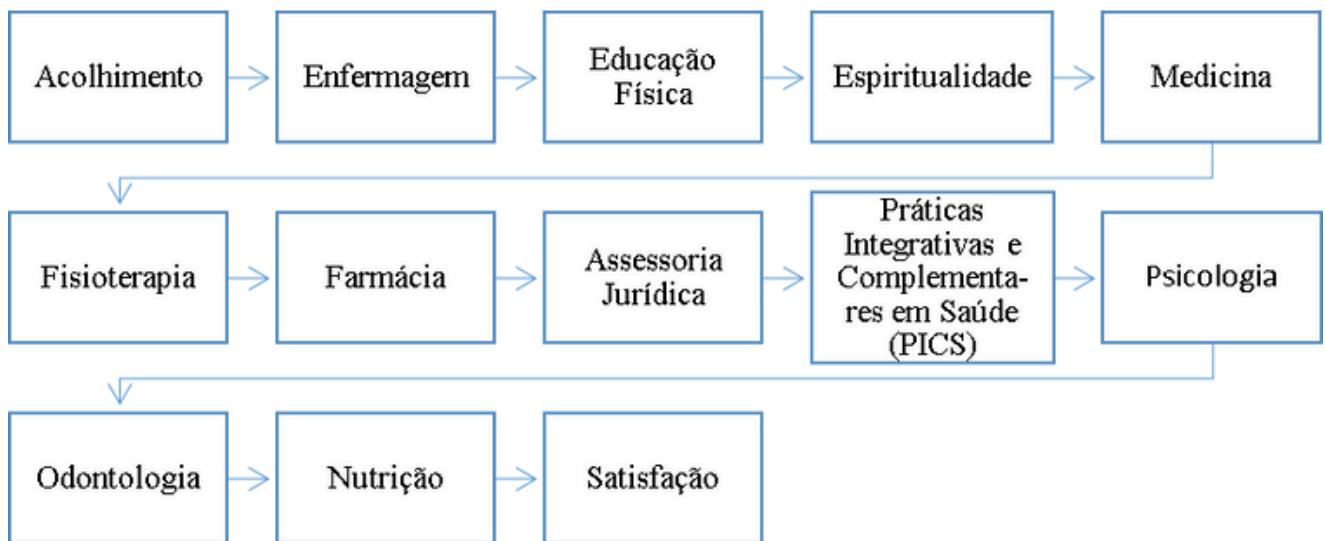
2.3.2 Estratégia de intervenção: pesquisa-ação e Intervenção social

Em síntese:

- A pesquisa-ação é uma abordagem metodológica que combina a pesquisa e a ação prática, permitindo aos pesquisadores e participantes colaborarem de forma ativa.
- A intervenção social refere-se a ações planejadas e implementadas com o objetivo de promover mudanças positivas em comunidades, grupos ou indivíduos, visando melhorar sua qualidade de vida, bem-estar e condições sociais.



As intervenções interdisciplinares adotadas pelo manual instrutivo devem incluir:



2.4 Referências

BIONDE, C. S. et al. Projeto Saúde na BR: ações de promoção à saúde dos caminhoneiros na BR 116, Bahia. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 7, 2023. ISSN 2447-0961.

BRASIL. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Disponível em:

[Http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res046612122012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res046612122012.html). Acesso em: 21 dez. 2023.

PERRONE, A. C. B.; DONHAYARID, S.; MASCARENHAS, T. F. Educação em Saúde promovendo prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em caminhoneiros através do uso de preservativos. **Revista Pró-univerSUS**, 11(1), p. 149-155, 2020.

SANCHES, G. J.C.; SILVA, M. L. M.; OLIVEIRA, L. L.; GOMES, I. C. R.; SOUZA, I. A.; YARID, S. D. Intervenção de educação em saúde na BR 116: Relato de experiência. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 17, n. 2, 17 jul. 2018.

SANTANA, A.; SANTANA, B.; COSTA NETO, C.; OLIVEIRA, D. Valorização da Extensão Universitária. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB. **Manual do Extensionista – Modulo Cadastro de Proposta**, 2020.

3.1 Preparação geral do projeto

Organizar e conduzir um projeto implicam uma preparação prévia que extrapola estrutura física, materiais e conteúdo teórico; por isso, buscamos também entender a metodologia desde a concepção da ideia até a conclusão do projeto. A seguir, dialogamos de modo a permitir que a implementação e replicação do projeto se torne mais fácil, como um ponto de partida para a condução de novos projetos.

Então, vamos lá!

Com base em todas as referências que utilizamos para construir este material, nossa sugestão é que o grupo leia todo o material no intuito de se preparar para realizar/conduzir o projeto. Com o conteúdo e método em mente, vocês deverão iniciar as reuniões, definir as funções e grupo de trabalho.

3.1.1 Programação das reuniões

Para organizar e definir as reuniões do projeto é importante considerar alguns pontos-chave:

- ✓ **Objetivos das Reuniões:** antes de definir horários e locais, é fundamental estabelecer os objetivos de cada reunião. Determine o propósito, a pauta e as metas a serem alcançadas em cada encontro.
- ✓ **Frequência das Reuniões:** defina a periodicidade das reuniões com base na necessidade do projeto. Pode ser semanal, quinzenal, mensal ou de acordo com a demanda e o andamento das atividades.
- ✓ **Horários das Reuniões:** escolha horários que sejam convenientes para a maioria dos membros da equipe. Considere a disponibilidade de todos os envolvidos e evite conflitos com outras atividades.
- ✓ **Duração das Reuniões:** estabeleça um tempo limite para cada reunião, garantindo que as discussões sejam produtivas e que todos tenham a oportunidade de participar.
- ✓ **Local das Reuniões:** escolha um local adequado e acessível para todos os participantes. Pode ser uma sala de reuniões na universidade, um espaço virtual para reuniões on-line ou outro local que atenda às necessidades do grupo.
- ✓ **Agenda das Reuniões:** elabore uma agenda para cada reunião, incluindo os tópicos a serem discutidos, as atividades a serem realizadas e os responsáveis por cada item.

Para organizar e definir as reuniões do projeto é importante considerar alguns pontos-chave:

- ✓ **Comunicação:** mantenha todos os membros da equipe informados sobre as datas, horários e locais das reuniões. Utilize ferramentas de comunicação eficazes para garantir a participação de todos.
- ✓ **Registro de Atas:** designe alguém para fazer o registro das atas de cada reunião, documentando as discussões, decisões tomadas, ações a serem realizadas e os responsáveis por cada tarefa.
- ✓ **Avaliação e Feedback:** ao final de cada reunião, reserve um tempo para avaliar o andamento do projeto, coletar feedback dos participantes e identificar possíveis melhorias para as reuniões seguintes.

3.1.2 Membros, funções e grupo de trabalho

Para organizar os membros, funções e grupos de trabalho em um projeto é importante seguir algumas etapas:

1. Identificação dos Membros: liste todos os membros da equipe envolvidos no projeto, incluindo professores, estudantes, profissionais externos, entre outros colaboradores.

2. Definição das Funções: atribua funções específicas a cada membro da equipe com base em suas habilidades, experiências e interesses. Alguns exemplos:

2.1 Coordenador geral do projeto: Responsável pela gestão geral do projeto, coordenação das atividades, comunicação entre os membros da equipe e garantia do cumprimento dos objetivos estabelecidos.

2.2 Coordenador administrativo: responsável pela parte burocrática e logística do projeto, incluindo questões financeiras, recursos humanos, compras, licitações, transporte, parceiros e colaboradores.

2.3 Coordenador das intervenções interdisciplinares: responsável pela coordenação das atividades e implementação em uma estação específica.

2.4 Membros internos (discentes da graduação, mestrado, doutorado): responsável pela implementação das atividades planejadas, pela execução das tarefas designadas e pela realização dos objetivos estabelecidos.

2.5 Voluntários: pessoas que se oferecem para contribuir com o projeto de forma voluntária, dedicando seu tempo, habilidades e recursos para ajudar na execução das atividades.

3. Formação de Grupos de Trabalho: divide a equipe de trabalho em comissões com base nas atividades a serem realizadas no projeto. Cada comissão pode ser responsável por uma área específica, como planejamento, execução, avaliação, comunicação, entre outras.

Sugestão!

3.1 Alguns exemplos de comissões podem incluir:

Comissão de Coordenação Geral:

- Responsável por liderar e coordenar todas as atividades do projeto, garantindo a integração entre as diferentes comissões e o alcance dos objetivos propostos.

Comissão de Logística e Infraestrutura:

- Responsável pela organização dos recursos materiais, equipamentos, transporte, alimentação, alojamento e demais aspectos logísticos necessários para a realização das atividades do projeto.

Comissão Financeira:

- Coordenar as atividades relacionadas às finanças do projeto e garantir a adequada utilização dos recursos.

Comissão de Comunicação e Divulgação:

- Encarregada de elaborar estratégias de comunicação interna e externa, divulgação das ações do projeto, produção de materiais informativos, gestão das redes sociais e relacionamento com a imprensa.

Comissão de Formação e Capacitação:

- Encarregada de planejar e executar atividades de formação e capacitação para os membros da equipe, estudantes envolvidos, profissionais de saúde e demais colaboradores, visando aprimorar as competências necessárias para o projeto.



Essas comissões organizadoras são exemplos de estruturas que podem ser estabelecidas para garantir uma gestão eficiente e abrangente do Projeto Saúde na BR, contemplando diferentes aspectos, como saúde, logística, comunicação, avaliação e formação. A atuação integrada dessas comissões contribui para o sucesso e impacto positivo do projeto.

4. Estabelecimento de Responsabilidades: Defina claramente as responsabilidades de cada membro e comissão de trabalho, garantindo que todos saibam o que é esperado deles e como contribuir para o sucesso do projeto.

5. Comunicação e Colaboração: Estabeleça canais de comunicação eficazes para facilitar a colaboração entre os membros da equipe. Utilize ferramentas como e-mails, reuniões regulares, plataformas on-line e grupos de mensagens para manter todos informados e engajados.

Para o projeto “Saúde na BR”, que visa atender 150 caminhoneiros em média, sugerimos uma equipe de trabalho com 60 membros, incluindo os voluntários e parceiros. A distribuição e a quantidade de profissionais podem variar de acordo com a demanda específica do projeto e a disponibilidade de recursos, porém garantindo um atendimento abrangente e de qualidade. No Quadro 4, a seguir, sugerimos uma estruturação.

Quadro 4 - Caracterização da estruturação da equipe de trabalho

Grupo de trabalho	Nº
Coordenação Geral	1
Coordenador administrativo	1
Coordenadores das intervenções interdisciplinares	13
Membros internos	30
Voluntários	05
Parceiros	10
Total	60

3.1.3 Definição do cenário de implementação

Para definir o cenário de realização da intervenção, vocês deverão identificar, durante as reuniões, o local, a data e o horário em que o projeto será executado. Portanto, é necessário seguir as seguintes recomendações listadas no Quadro 5:

QUADRO 5 - RECOMENDAÇÕES PARA DEFINIÇÃO DO LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Identificação das Necessidades

Analise as necessidades do projeto e identifique o tipo de local que será mais adequado para a execução das atividades. Considere a infraestrutura necessária, a acessibilidade, a localização e outros requisitos específicos.

Busca por Locais Adequados

Verifique a disponibilidade, a capacidade e as condições de uso de cada local.

Fique por dentro!

Analise as necessidades do projeto e identifique o tipo de local que será mais adequado para a execução das atividades. Considere a infraestrutura necessária, a acessibilidade, a localização e outros requisitos específicos.

Fonte: Projeto Saúde na BR.

3.1.4 Intersetorialidade (instituições parceiras)

É fundamental estabelecer parcerias externas sólidas para o sucesso do projeto. Recomenda-se cuidadosa análise e seleção de parceiros que possam contribuir de forma significativa para a realização dos objetivos propostos, conforme mostra o Quadro 6, adiante.

Quadro 6 - Recomendações para proposta de parceria externas

Contato com Instituições	Elaboração de Propostas	Reuniões e Negociações	Acordo de Parceria
Identifique possíveis instituições parceiras que possam fornecer o espaço necessário para a execução do projeto.	Prepare propostas de parceria que apresentem o projeto, seus objetivos, as atividades planejadas e os benefícios da colaboração.	Agende reuniões com as instituições parceiras para apresentar o projeto, discutir as possibilidades de colaboração e negociar os termos da parceria.	Após as negociações, formalize o acordo de parceria por meio de um documento que estabeleça os termos e condições da colaboração, incluindo o uso do espaço físico, as responsabilidades de cada parte e os benefícios mútuos.

Fonte: Projeto Saúde na BR.

Lembre-se: este instrutivo foi desenvolvido com base nas atividades do projeto “Saúde na BR”, financiado pelo Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB, vinculado ao NUBE. Possui parceria com a Polícia Rodoviária Federal, apoio de natureza estrutural e de pessoal, parceria firmada entre o NUBE e departamento de educação para trânsito do PRF, através do edital de ações extensionistas.

Além da parceria com a PRF, o projeto “Saúde na BR” estabeleceu uma colaboração com a Concessionária VIA BAHIA de Rodovias S.A, que administra 680 quilômetros de rodovias na Bahia, incluindo a BR-116/324/BA e BA-526/528. A VIA BAHIA oferece apoio estrutural, materiais, insumos e assistência aos caminhoneiros e à equipe do projeto, por meio de um acordo formalizado com o departamento de análise de comunicação.

3.2 Programação das Intervenções Interdisciplinares

Cada estação aborda um tema específico relacionado às ações interdisciplinares, permitindo uma abordagem mais diversificada e participativa no processo de ensino-aprendizagem.

3.2.1 Estratégia pedagógica das atividades interdisciplinares para promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros

Para condução das atividades de intervenções em educação em saúde e autocuidado elencou-se o método de estações. De acordo com este manual, Estação é uma estratégia pedagógica dinâmica e interativa, na qual os participantes são divididos em grupos que circulam por diferentes estações de aprendizagem. A seguir, são descritas as atividades de intervenções em educação em saúde e autocuidado, oferecidas em cada estação de atendimento.

QUADRO 7 - DESCRIÇÃO DAS ESTAÇÕES E DAS ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO		
ESTAÇÃO	DESCRIÇÃO	AÇÃO
Acolhimento	Ponto inicial onde os caminhoneiros são acolhidos e direcionados para as demais estações do projeto.	Assinatura do TCLE pelos participantes, orientações sobre o funcionamento do projeto, encaminhamento para as diferentes áreas de atendimento.
Enfermagem	Cuidados básicos de enfermagem e promoção da saúde.	Aferição da pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre autocuidado (cuidados higiênicos básicos, vacinação, serviços de saúde).
Educação Física	Importância da atividade física para a saúde dos caminhoneiros.	Orientações sobre a importância da prática regular de atividades físicas, dicas de autocuidado para manter-se ativo durante as viagens.
Espiritualidade	Oportunidade de refletir sobre questões espirituais e seu impacto na saúde.	Momentos de reflexão, orientações sobre práticas espirituais, disponibilização de materiais informativos sobre a relação entre espiritualidade e saúde.
Medicina	Ações relacionadas à saúde geral dos caminhoneiros, informações sobre infecções sexualmente transmissíveis e a importância do uso de preservativos.	Ações de autocuidado sobre a importância do uso de preservativos, disponibilização de materiais informativos e preservativos masculino e feminino.
Fisioterapia	Ações relacionadas à postura dentro do caminhão, movimentação e prevenção de lesões.	Avaliação postural, orientações sobre exercícios de alongamento, demonstração de técnicas para prevenção de lesões musculoesqueléticas.

ESTAÇÃO	DESCRIÇÃO	AÇÃO
Farmácia	Orientações sobre o uso correto de medicamentos e sobre os riscos do uso de drogas ilícitas e anfetaminas.	Ações de autocuidado em relação ao tratamento e uso correto dos medicamentos, distribuição de materiais educativos.
Assessoria Jurídica	Orientações legais aos caminhoneiros, esclarecendo questões relacionadas aos direitos trabalhistas.	Esclarecimento de dúvidas sobre legislação trabalhista, orientações sobre direitos e deveres dos trabalhadores.
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	São oferecidas práticas terapêuticas complementares para promover o bem-estar dos caminhoneiros.	Aplicação de técnicas como aromoterapia, para aliviar sintomas e promover o equilíbrio do corpo e mente.
Psicologia	Visa cuidar da saúde mental dos caminhoneiros, oferecendo suporte emocional e orientações sobre bem-estar psicológico.	Atendimentos psicológicos breves, orientações sobre estratégias de enfrentamento do estresse e ansiedade.
Saúde Bucal	São realizadas ações voltadas para a saúde bucal dos caminhoneiros, visando prevenir problemas dentários e promover a higiene oral adequada.	Avaliação odontológica, orientações sobre escovação correta, distribuição de kits de higiene bucal.
Nutrição	Orientações de uma alimentação saudável e equilibrada entre os caminhoneiros, considerando as particularidades da rotina de trabalho.	Orientações sobre escolhas alimentares saudáveis, dicas para refeições balanceadas durante as viagens, avaliação do estado nutricional, oferta de lanches.
Satisfação	É o momento em que os participantes podem expressar suas opiniões, sugestões e feedback sobre o projeto.	Aplicação de questionários de satisfação, distribuição de brindes.
<p>Essas descrições e ações em cada estação visam proporcionar um atendimento abrangente e integrado aos caminhoneiros, abordando diferentes aspectos de sua saúde e bem-estar durante as atividades do projeto Saúde na BR.</p> <p>Assim, é importante que a equipe de trabalho seja organizada de acordo as especificidades de cada categoria e formação profissional.</p>		

Fonte: Projeto Saúde na BR.

Pontos importantes a serem considerados



Além das ações descritas anteriormente em cada estação do projeto Saúde na BR, é importante ressaltar que:

Projeto de pesquisa

A coleta de dados do projeto de pesquisa

Em cada estação são realizadas coletas de dados específicos relacionados às atividades desenvolvidas naquela estação, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, avaliações médicas, orientações de saúde, entre outros.

Os dados coletados em cada estação são registrados nos questionários específicos e devidamente identificados com a numeração sequencial de identificação, garantindo a organização e rastreabilidade das informações

Projeto de Extensão

Acompanhamento dos caminhoneiros pelos monitores durante a intervenção

Para assegurar a correta sequência de atendimento e fluxo entre as estações, os caminhoneiros são acompanhados por monitores do projeto Saúde na BR durante todo o percurso.

Os monitores auxiliam os participantes na transição entre as diferentes estações, garantindo que sigam a ordem estabelecida e recebam todos os atendimentos previstos, de forma adequada e organizada.



Aspectos relevantes a serem considerados

No projeto Saúde na BR, conforme descrito no manual, a pesquisa e a extensão caminham juntas, ou seja, as atividades realizadas têm tanto um caráter de pesquisa acadêmica quanto de extensão comunitária. Isso significa que as ações desenvolvidas no projeto visam não apenas gerar conhecimento científico por meio da pesquisa, mas também impactar positivamente a comunidade atendida mediante atividades de extensão que promovem a saúde e o bem-estar dos caminhoneiros.

É importante ressaltar que, embora o projeto seja concebido com essa abordagem integrada de pesquisa e extensão, isso não impede que suas atividades sejam implementadas e replicadas de forma independente como ações de extensão. Ou seja, mesmo que o foco principal do projeto seja a integração entre pesquisa e extensão, as atividades de extensão podem ser adaptadas e replicadas separadamente, visando atender às necessidades de outras comunidades ou públicos-alvo.

Dessa forma, o projeto Saúde na BR possui a flexibilidade necessária para que suas iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças possam ser adaptadas e expandidas para além do contexto original, permitindo que seus benefícios alcancem um público mais amplo e diversificado.

3.3 Recursos necessários

Para a execução do projeto é importante levar em consideração não apenas os recursos humanos, conforme mencionado anteriormente, mas também os recursos materiais e financeiros.

Recursos Materiais:

Equipamentos médicos: como estetoscópios, aparelho de pressão, termômetros, balanças, glicômetro, entre outros.

Materiais educativos e informativos para distribuição: como cartilhas, folders, panfletos.

Veículos para deslocamento até os pontos de atendimento: são necessários para a mobilidade da equipe e transporte de equipamentos e materiais, garantindo a cobertura eficiente dos locais de atuação do projeto.

Estrutura física para realização das atividades (toldos, mesas, cadeiras etc.).

Recursos Financeiros:

Orçamento para custear despesas operacionais e logísticas: inclui gastos com transporte, alimentação da equipe e dos participantes, aluguel de equipamentos, entre outros custos necessários para a execução das atividades do projeto.

Orientação!

Possíveis parcerias com empresas e instituições para apoio financeiro: estabelecer parcerias estratégicas com organizações que possam contribuir financeiramente é uma forma de viabilizar e fortalecer o projeto, garantindo sua sustentabilidade.

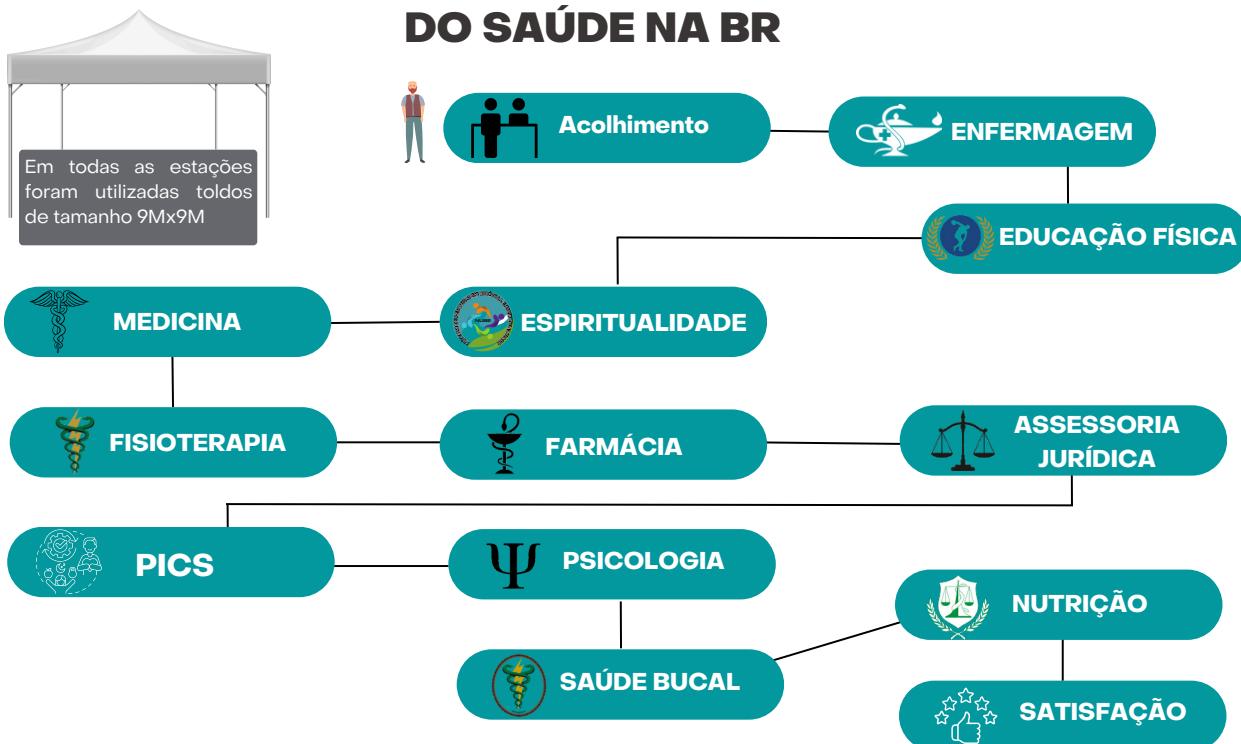
3.4 Estruturação geral das estações

Para organizar o espaço de forma adequada para implementação do Saúde na BR, na unidade operacional da Polícia Rodoviária Federal na BR-116, são utilizados quatro toldos medindo 9x9 metros cada. Esses toldos são estrategicamente posicionados para abrigar as diferentes estações, proporcionando proteção contra as condições climáticas e criando espaços delimitados para as diversas ações realizadas durante a execução. A disposição dos toldos contribui para a organização e funcionalidade do espaço, permitindo que as atividades sejam desenvolvidas de forma eficiente, sistemática e confortável para os participantes e os profissionais e discentes envolvidos no projeto.

A seguir, ilustramos uma visão geral da estruturação do projeto por estações.



ORGANOGRAMA DAS ESTAÇÕES DO SAÚDE NA BR



3.5 Monitoramento e avaliação

Por trata-se de um projeto interdisciplinar e de importante relevância social, o acompanhamento e avaliação permanente são mecanismos essenciais para eficácia e efetividade das ações. Entendemos que ao longo do processo das atividades e da própria execução ajustes e correções são necessários.

O processo de avaliação do projeto poderá ser estabelecido por procedimentos de análise e acompanhamento, de acordo com os objetivos e metodologia do projeto.

Logo, acredita-se que tal avaliação poderá indicar parâmetros e equalizar possíveis equívocos durante o processo de execução, ao mesmo tempo poderá proporcionar o delineamento de novos caminhos em buscar dos objetivos preestabelecidos.

A avaliação poderá ser realizada em reuniões específicas, a partir das constatações feitas durante o processo de planejamento, execução e avaliações das ações implementadas.

Como forma de materialização da gestão participativa do projeto poderá acontecer encontros de planejamento e avaliação das atividades pelo coordenador geral do projeto e comissões organizadoras.

Além disso, espera-se aplicar um questionário junto aos participantes no intuito de identificar potencialidade e fragilidades do projeto.

Do ponto de vista administrativo, as avaliações serão estabelecidas por fases, no intuito de otimizar o acompanhamento das ações planejadas.

Nas fases finais deve-se elaborar os relatórios técnicos das atividades e relatório financeiro.

3.6 Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS**, vol.1 - Formação e intervenção. 1. ed. Brasília, DF: 2010.

SANCHES, G. de J. C. **Representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e a interação da espiritualidade como fator de proteção**. 2018. 71f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, 2018.

STRAUSZ, M. C.; GUILAM, M. C. R.; OLIVEIRA, S. S. A intervenção em saúde do trabalhador na perspectiva dos atores históricos do campo. **Revista Brasileira De Saúde Ocupacional**, 44, e25, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000015118>.

PERRONE, A. C. B. Educação em saúde para caminhoneiros como prevenção das IST e seus aspectos bioéticos. 2020. 68f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB. **Relatório Técnico do Projeto Saúde na BR**, 2019, 2021, 2022.

DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÕES DOS RESULTADOS

É essencial tornar os resultados obtidos em um projeto de pesquisa e extensão amplamente acessíveis, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. Compartilhar os resultados é fundamental para reconhecer e valorizar o esforço e os resultados do trabalho realizado, além de contribuir para a disseminação do conhecimento gerado e promover a transparência quanto às atividades do projeto.

Divulgação: diz respeito à estratégia de comunicar a ação para o público-alvo. Isso pode incluir o uso de diferentes meios de comunicação, como redes sociais, sites, panfletos, cartazes, rádio, TV, entre outros.

Mobilização do público-alvo: trata-se de ações específicas para envolver e motivar o público-alvo a participar ativamente da ação. Isso pode incluir atividades de sensibilização, convites personalizados, entre outros. A mobilização visa garantir a participação ativa e engajada do público-alvo, contribuindo para o alcance dos objetivos propostos.

Neste módulo, serão apresentados exemplos de possíveis publicações dos resultados de um projeto de pesquisa e extensão, tais como:

Artigos Científicos: publicações em revistas acadêmicas especializadas, apresentando os resultados, metodologia e discussões do projeto.

Relatórios Técnicos: documentos detalhados que descrevem os resultados, análises e conclusões do projeto de forma mais técnica.

Apresentações em Eventos: participação em congressos, seminários e workshops para compartilhar os resultados com a comunidade acadêmica e profissional.

Materiais Didáticos: elaboração de manuais, guias ou cartilhas que sintetizem os resultados do projeto de forma didática e acessível.

Vídeos e Podcasts: produção de conteúdos audiovisuais para divulgar os resultados de forma atrativa e dinâmica.

Redes Sociais e Websites: utilização de plataformas on-line para compartilhar os resultados, fotos, depoimentos e informações relevantes do projeto.

Ao escolher os meios de publicação mais adequados, é possível ampliar o alcance e impacto dos resultados do projeto, promovendo a disseminação do conhecimento, a troca de experiências e o engajamento da comunidade. A diversidade de formatos de publicação contribui para atingir diferentes públicos e fortalecer a relevância e visibilidade do projeto de pesquisa e extensão.

Fique por dentro!

O projeto Saúde na BR foi responsável por gerar diversos tipos de produções acadêmicas e científicas, tais como relatórios técnicos, artigos científicos, resumos apresentados em eventos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso de graduação, trabalhos realizados por bolsistas de extensão e iniciação científica, bem como dissertações de mestrado e teses de doutorado. Essas diferentes formas de produção demonstram a abrangência e o impacto do projeto em diferentes áreas de pesquisa e formação acadêmica.

Para saber mais:

BIONDO, C. S.; ADERNE, F. P. R.; VIEIRA, R. de A.; DOS ANJOS NETA, M. M. S.; YARID S. D. Impacto da atividade laboral de motoristas de caminhão no cuidado em saúde. **Revista Contemporânea**, 3(07), p. 9792–9811, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N7-127>.

PERRONE, A. C. B. **Educação em saúde para caminhoneiros como prevenção das IST e seus aspectos bioéticos**. 2020. 68f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, 2020.

PERRONE, A. C. B.; YARID, S. D.; MASCARENHAS, T. F. Educação em Saúde promovendo prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em caminhoneiros através do uso de preservativos. **Revista Pró-UniverSUS**. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 149-155.

SANCHES, G. de J. C. **Representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e a interação da espiritualidade como fator de proteção**. 2018. 71f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, 2018.

SANCHES, G. de J. C.; SILVA, M. L. M.; OLIVEIRA, L. L. de; GOMES, I. C. R.; SOUZA, I. A.; YARID, S. D. Intervenção de educação em saúde na BR 116: relato de experiência/ Intervention of health education on highway BR 116: experience report. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 17, n. 2, 17 jul. 2018.

SANTOS, R. M. M.; COUTO, T. A.; YARID, S. D. Satisfação de motoristas de caminhão sobre o evento “Saúde na BR 116”. **Revista Pró-UniverSUS**. Jul./Dez.; 10 (2), p. 02-07, 2019.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que este manual possa ser uma ferramenta útil para profissionais, professores e estudantes que trabalham com atividades de Educação em Saúde direcionadas aos caminhoneiros. A metodologia proposta no projeto não se limita apenas a esse público-alvo, mas pode ser ajustada e aplicada a outros temas relevantes de acordo com as particularidades de cada contexto específico.

Portanto, significa que o manual não só fornece orientações e recomendações para a educação em saúde voltadas para os caminhoneiros, mas também serve como um modelo flexível que pode ser adaptado para atender às necessidades de diferentes grupos e situações, ampliando, assim, o seu alcance e impacto na promoção da saúde e bem-estar.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente aos membros do NUBE por confiarem em nosso trabalho e por contribuírem para a criação deste recurso valioso.

Também queremos estender nossos agradecimentos à universidade, por apoiar e incentivar iniciativas como esta, que visam promover a educação e o desenvolvimento em diferentes áreas. Agradecemos a todos os envolvidos neste projeto, por sua dedicação, esforço e colaboração, que foram fundamentais para a realização deste manual dinâmico.

É uma honra ter participado deste processo e esperamos que este manual seja útil e impactante para todos aqueles que o utilizarem.



CHECKLIST FACILITADOR

01 Certificar-se de que todos os materiais estão organizados e disponíveis;

02 Finalizar e separar os materiais que serão entregues a cada participante;

03 Antes de cada estação, atentar-se à organização do espaço físico e dos materiais que serão utilizados na respectiva estação;

04 É importante: dispor as mesas e cadeiras dos participantes e da equipe de trabalho em meia lua – ou de outra forma sugerida de acordo com a necessidade da estação;

05 Montar e testar áudio e vídeo, quando necessários;

06 Usar crachá de identificação.

07 Fazer registro fotográfico das atividades;

08 Dispor e recolher materiais que serão utilizados ao longo do projeto;

09 Controlar o tempo das atividades;

10 Garantir que todos os participantes passem por todas as estações.



ANEXOS

MATERIAL DE APOIO.



Esta cartilha foi elaborada para apoiar o desenvolvimento do autocuidado dos caminhoneiros (cuidar de si mesmo), tendo como objetivo descrever um conjunto de ações simples que estimulem o autocuidado, que visa à preservação de sua saúde, atividades em benefício da vida e bem-estar. A prática de ações simples e adequadas constitui umas das principais formas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

CARTILHA SAÚDE NA BR



Vídeo explicativo, tendo como objetivo o passo a passo da montagem, localização e organização da estruturação para oferta da ação.

ESTRUTURA DO SAÚDE NA BR



PASTA DETALHADA DA ESTRUTURA DO SAÚDE NA BR



FOTOS DA REALIZAÇÃO DO EVENTO



UNIVASSOURAS